



FAPERGS

Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio Grande do Sul

ÍNDICE

1. INTRODUÇÃO.....	2
2. APRESENTAÇÃO.....	3
2.1 A INSTITUIÇÃO.....	3
2.2 ESTRUTURA DE GESTÃO.....	3
2.3 SISTEMA DE ANÁLISE DOS PROJETOS DE PESQUISA.....	4
3. FONTES DE RECURSOS.....	10
4. LINHAS DE ATUAÇÃO.....	13
4.1 PROGRAMA DE FORMAÇÃO DE RECURSOS HUMANOS.....	13
4.1.1 Bolsas.....	13
4.1.2 Auxílios.....	14
4.2 PROGRAMA DE FOMENTO AO INTERCÂMBIO CIENTÍFICO-TECNOLÓGICO- ARTÍSTICO-CULTURAL.....	15
4.3 PROGRAMA DE FOMENTO À PESQUISA.....	16
4.2.1 Editais.....	16
4.2.2 CONVÊNIOS E COOPERAÇÃO.....	18
5. ASPECTOS ADMINISTRATIVOS.....	20
5.1 EVOLUÇÃO DOS GASTOS.....	20
5.2 PROBLEMAS ESTRUTURAIS.....	20
5.2.1 Sistema de Informatização.....	20
5.2.2 Força de Trabalho.....	21
5.3 NOVO MANUAL DE BOLSAS E AUXÍLIOS.....	21
6. CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	22
7. ANEXOS.....	23

1. INTRODUÇÃO

O ano de 2003 foi um período bastante conturbado para a Fundação de Amparo à Pesquisa no Estado do Rio Grande do Sul - FAPERGS. Escassez de recursos financeiros, suspensão de protocolo dos pedidos de auxílios e bolsas e troca de Diretoria foram os principais fatos que marcaram o exercício.

No primeiro semestre, o precário montante de recursos repassados à Fundação teve como consequência a suspensão temporária dos pedidos de auxílios e bolsas. A Resolução CTA Nº 01, de 02 de abril de 2003, determinou que somente os auxílios à organização e participação em eventos, pesquisador visitante, recém-doutores e aqueles que envolvessem cooperação internacional, além dos Prêmios FAPERGS, seriam protocolados. Esta situação perdurou até 09 de setembro de 2003, quando da publicação da Resolução CTA nº 07/2003. Esta, revogou a resolução anterior, porém manteve suspensos o protocolo dos projetos vinculados à editais e pedidos de bolsas novas que não as Bolsas de Iniciação Científica (BIC) e Bolsas de Fomento ao Desenvolvimento Tecnológico e à Inovação (BDTI).

Os meses de Maio e Junho de 2003 tornaram-se um período de grandes dificuldades administrativas dada a transição da diretoria. Inicialmente, não havia Diretor Científico e a Diretoria Administrativa estava sendo exercida interinamente. Posteriormente, de 05 até 23 de junho, não haviam diretores nomeados. No dia 24 de junho foi realizada, nas dependências do Palácio Piratini, a cerimônia de posse dos novos diretores. A partir de então, se reiniciaram as negociações de repasses de recursos dando andamento as atividades normais da Fundação.

2. APRESENTAÇÃO

2.1 A INSTITUIÇÃO

A Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio Grande do Sul - FAPERGS - é a agência de fomento ao desenvolvimento científico e tecnológico do Estado vinculada à Secretaria Estadual de Ciência e Tecnologia.

A Fundação tem atuado como instrumento central da política de desenvolvimento científico e tecnológico do Rio Grande do Sul em parceria com agentes sociais e econômicos majoritários. Visando o médio e longo prazo esta instituição apoia ações de pesquisadores e de instituições de pesquisa que vão ao encontro das estratégias do Estado, articulando-as com demandas de criação, inovação e qualificação que a sociedade e a ciência apresentam.

A FAPERGS possui três grandes linhas de atuação: (1) Programa de Formação de Recursos Humanos, (2) Programa de Fomento ao Intercâmbio Científico e Tecnológico e (3) Programa de Fomento à Pesquisa, este executado através de editais e convênios.

No que se refere à alocação de recursos financeiros destinados à Pesquisa, o orçamento da Fundação encontra respaldo na Constituição Estadual e na Lei 9.103, de julho de 1990, a qual estabelece transferências mensais, por parte do Tesouro do Estado, equivalentes a 1,5% da Receita Líquida de Impostos.

2.2 ESTRUTURA DE GESTÃO

A estrutura de gestão da FAPERGS é formada pelo Conselho Superior, que define a política e as linhas de atuação da Instituição, e pelo Conselho Técnico-Administrativo (CTA), responsável pela execução das diretrizes estabelecidas.

O Conselho Superior é composto por 12 membros nomeados pelo Governador do Estado e cuja principal característica seja a comprovada atuação na área científica e tecnológica. Durante o exercício de 2003, o Conselho Superior da FAPERGS teve a seguinte formação:

Composição do Conselho Superior e respectivo período de mandato de seus membros

<i>Presidente</i>	<i>Wilson Kniphoff da Cruz</i>	<i>UNISC</i>	<i>31.12.2003</i>
<i>Vice-presidente</i>	<i>Jarderson Costa da Costa</i>	<i>PUCRS</i>	<i>31.12.2005</i>
<i>Cecília Volkmer Ribeiro</i>		<i>FZB-RS</i>	<i>31.12.2007</i>
<i>Francisco L. Soares Fuchs</i>		<i>FARSUL</i>	<i>31.12.2003</i>

Jorge Guimarães.....	UFRGS.....	31.12.2007
José Carlos Ferraz Hennemann	UFRGS.....	31.12.2003
Lauro Júlio Calliari	FURG.....	31.12.2003
Luiz Francisco Gerbase.....	ALTUS Sistemas.....	31.12.2007
Pascual Isoldi Pinkoski.....	CIENTEC.....	31.12.2005
Philippe Olivier Navaux	UFRGS.....	31.12.2005
Ronaldo Mota	UFSM.....	31.12.2007
Soraya Maria Vargas Cortes	UFRGS.....	31.12.2005

Conselho Técnico-Administrativo

Os três diretores que compõem o *Conselho Técnico-Administrativo* são nomeados pelo Governador do Estado a partir de lista tríplice apresentada pelo Conselho Superior. Em 2003, integraram o CTA da FAPERGS:

Diretor Presidente

Israel Jacob Rabin Baumvol.....até 05.06.2003
 Luciana Atti Serafini a partir de 24.06.2003

Diretor Científico

Jorge Alberto Villwock a partir de 24.06.2003

Diretor Administrativo

Luiz Rogério Isotton até 05.05.2003
 Letícia Braga de Andrade até 04.06.2003
 Carlos Nelson dos Reis a partir de 24.06.2003

2.3 SISTEMA DE ANÁLISE DOS PROJETOS DE PESQUISA

Fazem parte do sistema de análise dos diversos projetos encaminhados à Fundação o exame da documentação enviada e a avaliação do mérito científico da proposta. O primeiro é realizado pelo Setor de Protocolo; a segunda, executada pela Assessoria Científica e, em casos especiais, por consultores *ad hoc*.

Subordinada administrativamente à Diretoria Científica, a Assessoria Científica é composta por 15 (quinze) comitês de diferentes áreas. Os candidatos são indicados por um conjunto qualificado de pesquisadores, dirigentes de instituições de pesquisa e cursos de pós-graduação, conforme as Normas para Formação e Funcionamento dos Comitês Assessores. Os integrantes dos comitês são escolhidos exclusivamente pelo CTA após consulta ao Conselho Superior. O mandato é de dois anos e cada comitê assessor é coordenado por um de seus membros.

**Composição dos Comitês Assessores em 2003
e respectivo período de mandato de seus membros**

➤ **Comitê de Ciências Agrárias:**

<i>Jose Carlos Fachinello (Coord.)</i>	UFPEL.....	30/04/2004
<i>Paulo Michel Roehe (Coord. Subs.)</i>	FEPAGRO/UFRGS.....	30/04/2004
Paulo Régis Ferreira da Silva.....	UFRGS.....	31/07/2005
Eliana Badiale Furlong.....	FURG.....	31/07/2005
Mauro Antonio Rizzardi.....	UPF.....	31/07/2005
Arione da Silva Pereira.....	EMBRAPA.....	31/07/2005
Fernando Pandolfo Bortolozzo.....	UFRGS.....	31/07/2005
Paulo R. F. Muhlbach.....	UFRGS.....	31/07/2005
Luiz Antenor Rizzon.....	EMBRAPA.....	31/07/2005
Ronaldo Oliveira Cavalli.....	FURG.....	31/07/2005
Enio Marchezan.....	UFSM.....	30/04/2004
João Restle.....	UFSM.....	30/04/2004
Elemar Antonino Cassol.....	UFRGS.....	30/04/2004

➤ **Comitê de Artes e Letras:**

<i>Rita Terezinha Schmidt (Coord.)</i>	UFRGS.....	31/07/2005
<i>Leci Borges Barbisan (Coord. Subs.)</i>	PUCRS.....	30/04/2004
Regina Zilbermann.....	PUCRS.....	31/07/2005
Carmen Lucia Barreto Matzenauer.....	UCPEL.....	31/07/2005
Terezinha Marlene L. Teixeira.....	UNISINOS.....	31/07/2005
Amanda Eloina Scherer.....	UFSM.....	31/07/2005
Monica Zielinsky.....	UFRGS.....	30/04/2004
Maria da Graça Krieger.....	UFRGS.....	30/04/2004
Jayme Paviani.....	UCS/PUCRS.....	30/04/2004
Eunice Terezinha Gai.....	UNISC.....	30/04/2004
Carlos Alexandre Baugarten.....	FURG.....	30/04/2004

➤ **Comitê de Arquitetura e Urbanismo:**

<i>Juan Luis Mascaró (Coord.)</i>	UFRGS.....	30/04/2004
<i>Mario dos Santos Ferreira (Coord. Subs.)</i>	CIENTEC.....	30/04/2004
Oberon da Silva Melo.....	METROPLAN.....	31/07/2005
Heitor da Costa Silva.....	UFRGS.....	31/07/2005
Maria Luisa Cañas Martins.....	UCPEL.....	31/07/2005
Rosa Maria Locatelli Kalil.....	UFP.....	30/04/2004
Nara Machado.....	PUCRS.....	30/04/2004
Jose Artur D`Aló Frota.....	UFRGS.....	30/04/2004

➤ **Comitê de Ciências Biológicas:**

<i>Ana Luiza Muccilo Baisch (Coord.)</i>	FURG.....	31/07/2005
<i>Carlos Alberto Gonçalves (Coord. Subs.)</i>	UFRGS.....	30/04/2004

Roberto Esse dos Reis	PUCRS	31/07/2005
Marilene Henning Vainstein	UFRGS	31/07/2005
Sérgio E. Laguna	UCS	31/07/2005
Adalto Bianchini	FURG	31/07/2005
Norma Anair Possa Marroni	ULBRA	31/07/2005
Jorge Luiz Waechter	UFRGS	30/04/2004
Ana Maria Leal Zanchet	UNISINOS	30/04/2004
João Baptista da Rocha	UFSM	30/04/2004
Vera Maria Ferrão Vargas	FEPAM	30/04/2004

➤ **Comitê de Ciências Humanas e Sociais:**

<i>Martin Dreher (Coord.)</i>	UNISINOS	31/07/2005
<i>Vania Beatriz M. Heredia (Coord. Subs.)</i>	UCS.....	31/07/2005
Antonio Fausto Neto	UNISINOS	31/07/2005
Draiton Gonzaga de Souza	PUCRS	31/07/2005
José Luiz Bolzan de Moraes	UNISINOS	30/04/2004
Nelson Rego	UFRGS	30/04/2004
Mario Riedl	UNISC	30/04/2004
Anita Brumer	UFRGS	30/04/2004
Maria Eunice Maciel	UFRGS	30/04/2004
Sandra Pesavento	UFRGS	30/04/2004

➤ **Comitê de Economia e Administração:**

<i>Maria Lucrecia Calandro (Coord.)</i>	FEE	31/07/2005
<i>Mirian de Oliveira (Coord. Subs.)</i>	PUCRS	31/07/2005
Adelar Fochezatto	PUCRS	31/07/2005
Emani Ott	UNISINOS	31/07/2005
Luis Roque Klering	UFRGS	30/04/2004
Dieter Rigard Siendenberg	UNISC	30/04/2004
André Moreira Cunha	UFRGS	30/04/2004
Milton Luiiz Wittmann	UFSM	30/04/2004
Fernando Ferrari Filho	UFRGS	30/04/2004

➤ **Comitê de Engenharias:**

<i>Nilson Romeu Marcílio (Coord.)</i>	UFRGS.....	31/07/2005
<i>João Carlos Pinheiro Beck (Coord. Subs.)</i>	PUCRS.....	31/07/2005
Iduivirges Lourdes Muller	UFRGS.....	31/07/2005
Volnei Anderson	FURG	31/07/2005
Eduardo Cassel	PUCRS	31/07/2005
Carlos Alberto Costa	UCS	31/07/2005
Alberto Tamagna	UFRGS	30/04/2004
Luiz Carlos Pinto da Silva Filho	UFRGS	30/04/2004
Julio Cesar Trois Endres	CIENTEC	30/04/2004
Helio Leaes Hey	UFSM	30/04/2004

Marcio Holdsbach Costa UCPEL 30/04/2004
Claudio de Souza Kasmierzak UNISINOS 30/04/2004

➤ **Comitê de Educação e Psicologia:**

Nadja Mara A. Hermann (Coord.)..... UFRGS..... 30/04/2004
Maria Helena M.B. Abrahão (Coord. Subs.) . PUCRS 30/04/2004
Magda Floriana Damiani UFPEL 31/07/2005
Flavia Obino Werle UNISINOS 31/07/2005
Elli Beninca UPF 31/07/2005
Maria Lucia Tiellet Nunes PUCRS 31/07/2005
Eduardo Adolfo Terrazan UFSM 31/07/2005
Adriana Wagner PUCRS 30/04/2004
Tania Galli Fonseca UFRGS 30/04/2004
João Batista Siqueira Harres UNIVATES 30/04/2004

➤ **Comitê de Física e Astronomia:**

José Carlos Mombach (Coord.) UNISINOS 30/04/2004
Marcia Barbosa (Coord. Subs.) UFRGS 30/04/2004
Luiz Fernando Schelp UFSM 31/07/2005
José Roberto Iglesias UFRGS 31/07/2005
Odilon Giovannini Junior UCS 31/07/2005
Rogerio José Baierle UNIFRA 30/04/2004
Roberto Hubler PUCRS 30/04/2004

➤ **Comitê de Geociências:**

Antonio Jorge V. Garcia (Coord.)..... UNISINOS 30/04/2004
Leo Afraneo Hartmann (Coord. Subs.)..... UFRGS 31/07/2005
Evandro Fernandes de Lima UFRGS 31/07/2005
Ernesto Luiz Correa Lavina UNISINOS 31/07/2005
Fernando D'Incao FURG 31/07/2005
Luis Felipe Hax Niencheski FURG 31/07/2005
Elba Calesso Teixeira FEPAM 30/04/2004
Osvaldo Moraes UFSM 30/04/2004
Dirce Suetegaray UFRGS 30/04/2004
Luiz José Tomazelli UFRGS 30/04/2004

➤ **Comitê de Matemática, Estatística e Computação:**

Antonio Carlos da Rocha Costa (Coord.) UCPEL 30/04/2004
Silvia Regina Costa Lopes (Coord. Subs.) ... UFRGS 31/07/2005
Carla Maria Dal Sasso Freitas UFRGS 31/07/2005
Liliane Basso Barichello UFRGS 31/07/2005
Arthur Torgo Gomes UNISINOS 31/07/2005
Oleg Khatchatourian UNIJUI 31/07/2005
Daltro José Nunes UFRGS 30/04/2004

Helena Noronha Cury	PUCRS	30/04/2004
João Paulo Lukasczyk	UFSM	30/04/2004
Marcelo Lubaszewski	UFRGS	30/04/2004
Fernando Luis Dotti	PUCRS	30/04/2004
João Correia da Silva	UFPEL	30/04/2004

➤ **Comitê de Química:**

<i>Claudio da Cruz Silveira (Coord.)</i>	UFSM	30/04/2004
<i>André Arigony Souto (Coord. Subs.)</i>	PUCRS	30/04/2004
Ernesto Schulz Lang	UFSM	31/07/2005
Mara Zeni Andrade	UCS	31/07/2005
Vera Maria da Costa Dias	CIENTEC	31/07/2005
Dirce Pozebon	UFRGS.....	31/07/2005
Paulo Cicero do Nascimento	UFSM	30/04/2004
Denise Schermann Azambuja	UFRGS	30/04/2004

➤ **Comitê de Ciências da Saúde:**

<i>Jorge Umberto Beria (Coord.)</i>	ULBRA	30/04/2004
<i>Tania Weber Furlanetto (Coord. Subs.)</i>	UFRGS	30/04/2004
Hugo Roberto Kurtz Lisboa	UPF	31/07/2005
Renan Maximiliano F. Sampedro	UNICRUZ	31/07/2005
Bernardo Lessa Horta	UCPEL	31/07/2005
Bernardo Goricochea	PUCRS	31/07/2005
Mirian Salvador	UCS	31/07/2005
Marta Regina Cezar Vaz	FURG	31/07/2005
Ana Luiza Silva Maia	HCPA/UFRGS	30/04/2004
Teresa Cristina T Dalla Costa	UFRGS	30/04/2004
Ivo Behle	FUND INST CARD.	30/04/2004
Magda Lahorghe Nunes	PUCRS	30/04/2004
Maria Lucia Rosa Rosseti	FEEPPS	30/04/2004

Além destes 13 comitês, desde 2002 está instituído o Comitê Interdisciplinar e a Comissão Assessora de Cooperação Internacional. O Comitê Interdisciplinar tem como objetivo avaliar projetos de pesquisa que envolvam mais de uma área do conhecimento. A seguir, a relação dos membros deste comitê discriminando instituição de vínculo e período de mandato.

➤ **Comitê Interdisciplinar:**

<i>Juracy Ignez Assmann Saraiva (Coord.)</i>	UNISINOS	31/07/2005
<i>Nance Beyer Nardi (Coord. Subs.)</i>	UFRGS	31/07/2005
Leonia Capaverde Bulla	PUCRS	31/07/2005
Sergio Roberto Martins	UCPEL	31/07/2005
Maria Alice Dias da Silva Lima	UFRGS	31/07/2005
Carlos Hoffmann Sampaio	UFRGS	31/07/2005

Margot Guerra Sommer	UFRGS	31/07/2005
Jacques Duilio Brancher	URI	31/07/2005
Agostinho Both	UPF	31/07/2005
Cleide Fatima Moretto	UPF	31/07/2005
Walter Augusto Ruiz	FURG	31/07/2005
Gervasio Annes Degrazia	UFSM	31/07/2005
Sandra Maria Borowski	FEPAGRO	31/07/2005

A Comissão Assessora de Cooperação Internacional tem a função de assessorar a Direção em quaisquer assuntos que envolvam a cooperação internacional. Em 2003, integraram esta comissão:

➤ **Comissão Assessora de Cooperação Internacional:**

<i>Luís Fernando Alves Pereira (Coord.)</i>	PUCRS
<i>João Henrique Zimnoch dos Santos (Coord. Subs.)</i>	UFRGS
Domingos Armando Donida.....	UNISINOS
Fernando Cláudio Zawislak.....	UFRGS
Maria das Graças Furtado Feldens.....	UFRGS
Paulo Zielinsky.....	ICRS
Gerhard Jacob.....	UERGS
Sandra Regina Martini Vial.....	SCT

3. FONTES DE RECURSOS

Os recursos financeiros recebidos pela FAPERGS durante o ano de 2003 somaram um montante de R\$ 14.643.860,29. Destes, coube ao Tesouro do Estado o repasse de R\$ 12.230.910,44 destinados à Pesquisa, R\$ 373.299,27 para o Custeio da Fundação e R\$ 964.718,39 para Despesas com Pessoal; outros R\$ 595.004,50 foram oriundos do Convênio com a Secretaria da Educação e Cultura referente ao Edital Pró-Ciências, e R\$ 479.927,69 corresponderam a recursos próprios, ou seja, saldos de recursos não utilizados devolvidos pelos pesquisadores.

A Tabela I traz a série histórica dos recursos financeiros recebidos de 1995 a 2003 classificados quanto a sua origem.

Tabela I – Recursos Financeiros destinados à Pesquisa conforme Fonte de 1995 a 2003

Período	Valores nominais em Reais				
	Tesouro do Estado	FINEP	CAPEX	OUTROS	TOTAL
1995	5.020.000	31.265	-	18.276	5.069.541
1996	10.500.000	778.000	4.900.000	1.028.000	17.206.000
1997	13.028.031	2.311.000	2.141.000	-	17.480.031
1998	13.644.293	2.026.079	2.575.000	200.000	18.445.372
1999	7.987.307	1.306.439	1.071.903	11.804	10.377.453
2000	11.662.572	-	240.000	249.888	12.152.460
2001	17.872.240	-	179.534	750.237	18.802.011
2002	11.840.538	-	-	-	11.840.538
2003	12.230.910	-	-	1.074.932 ¹	13.305.843

¹ Somatório de Recursos Próprios e Convênio PRÓ-CIÊNCIAS.

Fonte: Departamento Financeiro.

Na análise dos recursos destinados à pesquisa e repassados pelo Tesouro do Estado à FAPERGS, identifica-se um ciclo de crescimento de 1995 a 1998. Neste intervalo, os valores passaram de R\$ 5.020.000,00 para R\$ 13.644.293,00, destacando que, de 1995 para 1996, os repasses mais que dobraram.

Em 1999, houve uma queda acentuada que reduziu os recursos repassados para R\$ 7.987.307,00, 41,5% dos valores de 1998. Esta mudança é explicada, em parte, pela redução na arrecadação da Receita Líquida de Impostos do Estado (Tabela II). A partir daí, observa-se em 2000 e 2001 um crescimento para R\$ 11.662.572,00 e R\$ 17.872.240,00 respectivamente. Já em 2002, houve nova queda no volume de recursos que atingiram o montante de R\$ 11.840.538,00. Esta redução trouxe sérios problemas à FAPERGS e impediu o atendimento de 105 projetos de pesquisa que já haviam sido aprovados quanto ao mérito.

Em 2003, o repasse foi de R\$ 12.230.910,00, praticamente igual ao de 2002. Cabe destacar que deste total, R\$ 50.000,00 foram destinados especificamente às Bolsas BDTI por terem sido repassados pelo Convênio CETA-RS através do Tesouro do Estado.

Embora seja reconhecida a relevância e a qualidade da Pesquisa realizada no Estado, historicamente a Fundação tem registrado o problema da escassez de recursos financeiros para esta atividade fundamental ao desenvolvimento. Em 2003, mais uma vez o repasse dos 1,5% da Receita Líquida de Impostos do Estado para a FAPERGS não se efetivou, sendo desrespeitado o preceito da Constituição Estadual, regulamentado na Lei 9.103, de julho de 1990. Conforme mostra a Tabela II, dos R\$ 113.933.713 que a FAPERGS deveria ter recebido considerando a arrecadação do Estado de R\$ 7.595.580.840, foram repassados apenas 10,7% do valor devido, ou seja, R\$ 12.230.910 foram liberados aos pesquisadores.

Tabela II – Arrecadação do Estado e repasses de recursos à FAPERGS de 1995 a 2003

Período	Receita Líquida de Impostos do Estado	1,5%	Repases realizados à FAPERGS	Valores nominais em Reais
				Repases realizados em relação aos previstos na Lei
1995	2.668.937.140	40.034.057	5.020.000	12,54
1996	3.065.730.586	45.985.959	10.500.000	22,83
1997	3.109.668.519	46.645.028	13.028.031	27,93
1998	3.330.220.781	49.953.312	13.644.293	27,31
1999	3.120.142.535	46.802.138	7.987.307	17,07
2000	3.764.534.274	56.468.014	11.662.572	20,65
2001	4.509.082.052	67.636.231	17.872.240	26,42
2002	4.950.575.152	74.258.627	11.840.538	15,94
2003	7.595.580.840	113.933.713	12.230.910	10,74

Fonte: Balanços FAPERGS 1995 – 2003 e Secretaria da Fazenda – Departamento de Estudos e Orientação - CAGE.

Depreende-se da Tabela II que, apesar da aproximação dos valores nominais repassados em 2002 e 2003, na análise dos mesmos dados sob a ótica da Lei, o percentual se reduz em mais de 5 pontos percentuais. Em 2002, os repasses equivaleram a 15,9% do devido, em 2003 a 10,7%. O movimento observado nos últimos três anos, período no qual teoricamente se configura a linha de tendência, sinaliza para uma nova redução da participação da Pesquisa científica e tecnológica no quadro de investimentos do Estado em 2004.

Os recursos recebidos em 2003 foram distribuídos conforme as linhas de atuação da FAPERGS da seguinte forma:

Tabela III – Aportes de recursos por Programa em 2003

Programa	Espécie	Valores em Reais
Programa de Formação de Recursos Humanos	Bolsas e Auxílios	R\$ 4.966.654,33
Programa de Fomento ao Intercâmbio Científico e Tecnológico	Auxílios à viagens e eventos	R\$ 920.785,09
Programa de Fomento à Pesquisa	Auxílios à pesquisa	R\$ 4.787.178,30
TOTAL		R\$ 10.674.617,72

Fonte: Departamento de Planejamento, Programação e Administração de Contratos.

A Tabela III mostra os aportes de recursos por Programas em 2003. Os Programas de Formação de Recursos Humanos e de Fomento à Pesquisa tiveram participações muito próximas, respectivamente, 46,5% do total e 44,8%. Em terceiro lugar, veio o Programa de

Fomento ao Intercâmbio Científico e Tecnológico que recebeu 8,6% dos recursos liberados pela Fundação neste ano.

A seguir, discrimina-se os objetivos de cada Programa e despesas realizadas nos últimos exercícios.

4. LINHAS DE ATUAÇÃO

4.1 PROGRAMA DE FORMAÇÃO DE RECURSOS HUMANOS

O Programa de Formação de Recursos Humanos da FAPERGS tem por objetivo desenvolver no Estado uma base científica e tecnológica de alta qualificação, oferecendo diferentes modalidades de bolsas e auxílios.

4.1.1 Bolsas

No que se refere às bolsas, o Programa se fundamenta em três premissas:

- i) atrair para o Estado e nele fixar recursos humanos qualificados, concedendo Bolsa à Pesquisador-Visitante (BPV) e Bolsa Recém-Doutor (BRD);
- ii) apoiar programas emergentes e prioritários de formação de recursos humanos de interesse do Estado, concedendo Bolsas Emergenciais de Doutorado (BDR), Bolsas Emergenciais de Mestrado (BMT), Bolsas de Iniciação Técnica (BIT); Bolsas de Estágio Técnico (BET); e Bolsas de Iniciação Científica (BIC); e
- iii) fomentar o desenvolvimento tecnológico e a inovação técnico-científica através da concessão de Bolsas de Fomento ao Desenvolvimento Tecnológico e à Inovação (BDTI) à técnicos qualificados. Esta modalidade, lançada no segundo semestre de 2003, se constitui a partir de ações conveniadas pela FAPERGS com entidades públicas ou privadas responsáveis pelos recursos financeiros.

Os sérios problemas financeiros enfrentados em 2003 já tiveram conseqüências no mesmo ano: não houveram concessões de Bolsa de Iniciação Técnico (BIT) e Bolsa de Estágio Técnico (BET); as Bolsas de iniciação científica vinculadas aos Auxílios Recém-Doutor (BIRD), apenas uma, que já havia sido aprovada no final de 2002, foi implementada; as Bolsa Recém-Doutor (BRD) e Bolsa à Pesquisador-Visitante (BPV) foram reduzidas em, aproximadamente, 64%; e as Bolsas de Iniciação Científica (BIC), que em 2002 somaram 1.421 aprovações, em 2003 não passaram de 1.139 (em torno de 80% do ano anterior). Com relação as Bolsas de Fomento ao Desenvolvimento Tecnológico e à Inovação (BDTI), cujos recursos são repassados por entidades conveniadas, estas deverão ser implementadas a partir de Janeiro de 2004.

Tabela IV – Concessões e Pagamentos efetuados à Bolsas em 2002 e 2003

Valores nominais em Reais

Programa	Sigla	2002		2003	
		Concessões	Pagamentos	Concessões	Pagamentos
Bolsa de Iniciação Técnica	BIT	27	76.160,00	-	44.960,00
Bolsa de Estágio Técnico	BET	17	52.750,00	-	54.250,00
Bolsa Recém-Doutor	BRD	25	438.450,00	9	314.500,00
Bolsa Pesquisador Visitante	BPV	24	590.800,00	9	393.900,00
Bolsa Emergencial de Doutorado	BDR	2	203.500,00	9	110.000,00
Bolsa Emergencial de Mestrado	BMT	8	223.380,00	11	279.590,00
Bolsas de Iniciação Científica vinculadas aos Auxílios Recém-Doutor	BIRD	13	63.250,00	1	71.750,00
Bolsas de Fomento ao Desenvolvimento Tecnológico e à Inovação	BDTI	-	-	-	-
SUB-TOTAL		117	1.648.290,00	39	1.268.950,00
Bolsa de Iniciação Científica	BIC	1.421	4.072.000,00	1.139	3.488.500,00
TOTAL		1.538	5.720.290,00	1.178	4.757.450,00

Fonte: CPD e Tesouraria.

A Tabela IV¹ mostra as concessões e pagamentos efetuados à bolsas em 2002 e 2003. Ressalta-se que as colunas de concessões se referem às bolsas implementadas no ano, já as colunas de pagamentos se referem às despesas efetuadas naquele período independente do ano de concessão da bolsa.

Os dados reafirmam a importância das Bolsas de Iniciação Científica, considerando que, também no último ano, foi liberado um montante maior de recursos, qual seja, R\$ 3.488.500,00. Dentre os outros tipos de bolsas, destacam-se as modalidades Bolsa Pesquisador Visitante (BPV), a qual se destinou R\$ 393.900,00; a Bolsas Recém-Doutor (BRD) que recebeu R\$ 314.500,00; e a Bolsa Emergencial de Mestrado (BMT) cuja liberação somou R\$ 279.590,00.

4.1.2 Auxílios

Quanto aos auxílios, o Programa de Formação de Recursos Humanos é constituído por:

- **Auxílio Recém-Doutor - ARD:** propicia, a recém-doutores, as condições necessárias para sua fixação e para o desenvolvimento de suas atividades;
- **Auxílio Pesquisador-Visitante - APV:** apóia a vinda de pesquisadores experientes de fora do Estado, para dinamizar o intercâmbio de informações com pesquisadores gaúchos ou para implementar linhas de pesquisa;
- **Prêmio FAPERGS Pesquisadores Destaque:** visa premiar pesquisadores que, com seus trabalhos de pesquisa realizados nos últimos cinco anos, tenham gerado contribuição relevante para o desenvolvimento Científico-Tecnológico-Artístico-Cultural.

¹ No âmbito do Programa de Formação de Recursos Humanos, têm singular importância as Bolsas de Iniciação Científica por iniciarem jovens estudantes de graduação na atividade de pesquisa, permitindo seu envolvimento em projetos que, além de promoverem o desenvolvimento científico e tecnológico do Estado, constituem o estágio inicial da formação de recursos humanos qualificados para a pesquisa. Por este motivo, as BICs serão tratadas isoladamente neste relatório.

**Tabela V – Programa de Formação de Recursos Humanos –
Auxílios concedidos e pagos em 2002 e 2003**

Valores nominais em Reais

Programa	Sigla	2002		2003	
		Quant.	Pagamentos	Quant.	Pagamentos
Auxílio a Pesquisador-Visitante	APV	27	120.413,95	16	65.195,96
Auxílio a Recém-Doutor	ARD	81	946.320,95	19	92.741,00
Prêmio FAPERGS	PRÊMIO	12	69.262,97	7	51.267,37
TOTAL		120	1.135.997,87	42	209.204,33

Fonte: Departamento de Planejamento, Programação e Administração de Contratos e Departamento Financeiro.

A Tabela V apresenta as concessões e pagamentos efetuados aos auxílios do Programa de Formação de Recursos Humanos em 2002 e 2003. Devido exclusivamente à escassez de recursos, em 2003 os auxílios do Programa de Formação de Recursos Humanos foram reduzidos em aproximadamente 1/3 do total de concessões de 2002. O Auxílio a Recém-Doutor, modalidade de maior peso nesta categoria, teve redução de 76,5% no volume de processos aprovados e de 90,2% no montante de recursos. Destes dados depreende-se que o valor médio aprovado por processo reduziu de pouco mais de R\$ 11,6 mil para apenas R\$ 4,8 mil. Ao final do exercício 2003, ainda haviam em torno de 210 processos aprovados em mérito aguardando liberação de recursos.

Com relação aos Auxílios a Pesquisador Visitante e Prêmio FAPERGS, foram, respectivamente, 16 concessões no valor total de R\$ 65 mil e 7 no valor de R\$ 51 mil.

4.2 PROGRAMA DE FOMENTO AO INTERCÂMBIO CIENTÍFICO-TECNOLÓGICO-ARTÍSTICO-CULTURAL

Este programa destina recursos sob forma de:

- Auxílios a Organização de Eventos no Estado (AOE);
- Auxílios a Participação de Pesquisadores em Eventos no exterior (APEI);
- Auxílios a Participação Individual em Eventos no país ou no MERCOSUL (APEN);
- Auxílios a Participação Coletiva em Eventos no país ou no MERCOSUL (APCE).

O Programa visa favorecer a atualização dos pesquisadores e fomentar o debate científico, tecnológico e cultural, bem como o intercâmbio e a divulgação de pesquisas em desenvolvimento no Rio Grande do Sul.

Quando comparados os auxílios do Programa de Fomento ao Intercâmbio Científico-Tecnológico-Artístico-Cultural concedidos em 2002 e 2003, Tabela VI, percebe-se que o Auxílio à Organização de Eventos, de singular importância dada a proporção do público atingido, teve apenas 77 auxílios concedidos em 2003 perante os 139 de 2002.

Os Auxílios a Participação em Eventos Nacionais e Internacionais tiveram, juntos, redução de 63,6% na quantidade de processos concedidos, já o Auxílio a Participação Coletiva em Eventos a redução foi de 40%.

**Tabela VI – Programa de Fomento ao Intercâmbio –
Auxílios concedidos e pagamentos efetuados em 2002 e 2003**

Valores nominais em Reais

Auxílio	Sigla	2002		2003	
		Concessões	Pagamentos	Concessões	Pagamentos
Auxílio a Organização de Eventos	AOE	139	923.452,80	77	508.293,69
Auxílio a Part. Coletiva em Eventos	APCE	35	218.312,18	21	112.075,92
Auxílio a Part. em Eventos Internacionais	APEI	129	472.911,77	62	217.053,61
Auxílio a Part. em Eventos Nacionais	APEN	88	115.155,60	76	83.361,87
TOTAL		391	1.729.832,35	236	920.785,09

Fonte: Departamento de Planejamento, Programação e Administração de Contratos.

4.3 PROGRAMA DE FOMENTO À PESQUISA

O Programa de Fomento à Pesquisa da FAPERGS tem por objetivo desenvolver a ciência e a tecnologia através do financiamento de projetos apresentados por pesquisadores vinculados às Universidades, aos Centros de Pesquisa e à empresas públicas e privadas.

Anualmente, a FAPERGS apresenta à comunidade científica seu Programa de Atuação, concebido em estreita relação com as prioridades governamentais. Neste sentido, para atingir o desenvolvimento harmônico das diversas áreas do conhecimento humano, propiciando condições para o crescimento da base científica e tecnológica do Estado, a Fundação promove, no contexto deste Programa, as seguintes modalidades:

- **Editais de fluxo contínuo:** lançamento de editais que visem à execução da política de desenvolvimento científico e tecnológico de todas as áreas do conhecimento do Estado;
- **Convênios e cooperação:** a implementação de convênios com instituições de fomento à pesquisa, nacionais e internacionais, empresas e outras entidades, com o objetivo de buscar recursos adicionais para o financiamento dos projetos apoiados pela FAPERGS.

4.2.1 Editais

Em 2003, não houve lançamento de novos editais, a preocupação foi de honrar compromissos assumidos em anos anteriores. Assim, foram implementados os seguintes:

- ◆ **Programa Institucional de Iniciação Científica (PROBIC):** este Edital, aberto em 2002, tem o objetivo de ampliar a oportunidade de acesso a Bolsas de Iniciação Científica aos estudantes de graduação de modo a promover seu envolvimento em atividades de pesquisa científica e favorecer a integração entre Instituições de Ensino Superior e de Pesquisa. Foram destinados R\$ 893.265,00 atingindo um total de 24 instituições do Estado.

- ♦ **Programa de Apoio ao Desenvolvimento da Rede Sul de Análise de Genomas, Biologia Estrutural e Bioinformática vinculado ao Programa de Biotecnologia (PROGENES):** este Edital visa incentivar a ampliação da capacidade dos grupos de pesquisa em análise de genomas e a aplicação de novas tecnologias para o desenvolvimento da biotecnologia. Os auxílios vinculados ao PROGENES foram solicitados em 2002 mas, em função da escassez de recursos, as concessões só foram possíveis em 2003. Foram aprovados 09 projetos de pesquisa num montante de R\$ 629.477,00.

A Tabela VII mostra as concessões e pagamentos efetuados aos auxílios vinculados à Editais nos anos de 2002 e 2003.

**Tabela VII – Auxílios vinculados à Editais
Concessões e pagamentos em 2002 e 2003**

EDITAIS	Sigla	Valores nominais em Reais			
		2002		2003	
		Quant.	Pagamentos	Quant.	Pagamentos
Prog. Apoio Desenv. Rede Sul de Análise de Genomas, Biologia Estrutural e Bioinformática vinculado ao Prog. de Biotecnologia	PROGENES	-	-	9	629.477,00
Prog. Apoio ao Setor Coureiro-Calçadista	PROCAL	3	191.611,87	5	232.416,00
Prog. Apoio Desenv. Ciências Humanas e Sociais	PROACSO	7	157.695,14	5	69.203,50
Prog. Apoio Desenv. Cient.-Tec.-Art.-Cult	PROADE	9	580.652,85	-	-
Prog. Apoio Desenv. Cient.-Tec.-Art.-Cult 2	PROADE 2	75	859.701,71	96	794.959,03
Prog. Apoio Pesq. Desenv. do Sistema Cooperativo	PROCOAP	9	297.267,43	-	-
Prog. Apoio a Qualificação dos Museus ¹	PROMUSEU	36	1.001.095,95	-	7.234,77
Prog. Institucional de Iniciação Científica	PROBIC	-	-	24	893.265,00
Prog. Apoio Desenv. Cient. Tecn. de Biotecnologia	PROABI	1	83.410,00	-	11.000,00
Auxílios de anos anteriores *		-	278.147,35	-	-
TOTAL		140	3.449.582,30	139	2.637.555,30

¹ O valor pago em 2003 corresponde a devolução dos recursos devolvidos equivocadamente por um dos outorgados à FAPERGS.

* Pagamentos efetuados em 2002 à auxílios concedidos em anos anteriores e vinculados aos editais PROAPEG, PROADI, DCP, IUE, LIM, PUB e REG3.

Fonte: Departamento de Planejamento, Programação e Administração de Contratos e Departamento Financeiro.

Os Editais Programa de Apoio ao Desenvolvimento Científico-Tecnológico-Artístico-Cultural 2 (PROADE 2), Programa de Apoio ao Setor Coureiro-Calçadista (PROCAL) e Programa de Apoio ao Desenvolvimento de Ciências Humanas e Sociais (PROACSO) tiveram continuidade no decorrer de 2003, ocorrendo novas concessões em montantes de, respectivamente, R\$ 794.959,03, R\$ 232.416,00 e R\$ 69.203,50.

A seguir estão relacionados os editais abertos ainda em 2002 mas que aguardam a disponibilidade de recursos para serem implementados.

EDITAIS LANÇADOS EM 2002 – aguardando recursos financeiros

- **Programa de Apoio à Pesquisa em Educação Básica e à Formulação de Políticas Públicas Para a Área – PROEDU**

OBJETIVO: Estimular a implementação e o desenvolvimento de pesquisas na área das Ciências da Educação para promover o desenvolvimento humano e social e fornecer

subsídios para as políticas educacionais voltadas para crianças e adolescentes marcados pela exclusão social e cultural.

- **Programa de Apoio ao Desenvolvimento de Sistemas Baseados em Software Livre - PROLIVRE**

OBJETIVO: Fomentar o desenvolvimento da pesquisa de softwares livres, com prioridade para projetos que objetivem ações direcionadas para a qualificação e inovação da gestão pública de instituições sediadas no Rio Grande do Sul.

- **Programa de Apoio à Manutenção e Modernização de Herbários, Coleções de Artropodes, Coleções de Fósseis, Rochas e Minerais do Rio Grande do Sul – PROACERVO**

OBJETIVO: Qualificar a pesquisa e o ensino através do fomento à: (1) organização e atualização de acervos de referência; (2) melhoria na infra-estrutura de arquivos, preservação e exposição de amostras; (3) atualização dos catálogos e modernização das formas de acesso a coleções; (4) estímulo à formação de curadores através da concessão de bolsas de iniciação técnica (BIT) ou de Estágio Técnico (BET).

4.2.2 Convênios e Cooperação

No que se refere aos Convênios, merece destaque em 2003 a quitação do Plano Sul de Pesquisa e Pós-Graduação (PSPPG) no valor de R\$ 1.500.000,00. Este convênio firmado com o CNPq em Maio de 2001, tinha como objetivo o custeio de 83 projetos voltados as áreas de Agronegócio, Meio Ambiente, Saúde, Tecnologia da Informação e Educação.

A Tabela VIII apresenta as concessões e pagamentos efetuados aos auxílios vinculados à Convênios e Cooperação em 2002 e 2003.

**Tabela VIII – Auxílios vinculados Convênios e Cooperação
Concessões e pagamentos em 2002 e 2003**

CONVÊNIOS E COOPERAÇÃO	Sigla	Valores Nominais em Reais			
		2002		2003	
		Quant.	Pagamentos	Quant.	Pagamentos
Auxílio Convênio Alemanha	ACA	4	12.062,90	2	8.549,00
Auxílio Cooperação Internacional	ACI	4	59.817,60	-	-
Auxílio Missão Internacional	MI	6	68.925,71	9	46.612,00
Convênio de Cooperação Técnica – CNPq	PADCT	5	608.361,00	-	-
Plano Sul de Pesquisa e Pós-Graduação - CNPq	PSPPG	-	-	-	1.500.000,00
Convênio SEC / FAPERGS – PRÓCIÊNCIAS	PROCI	-	-	41	594.462,00
TOTAL		19	749.167,21	52	2.149.623,00

Fonte: Departamento de Planejamento, Programação e Administração de Contratos e Departamento Financeiro.

Os Auxílios Convênio Alemanha (ACA) e Missão Internacional (MI) têm o objetivo de promover o desenvolvimento científico e tecnológico do Rio Grande do Sul através do intercâmbio de pesquisadores. Os auxílios ACA concedidos em 2003 se referem especificamente ao Convênio Batten-Wüttemberg. Este convênio trata de viabilizar o intercâmbio de pesquisadores entre os dois países ficando a cargo do país de origem o

custeio das passagens aéreas e do país de destino o pagamento de bolsas de estudo. Esta modalidade obteve 02 concessões sendo dispendido um total de R\$ 8.549,00.

Os auxílios PROCIÊNCIAS são decorrentes do convênio SEC / FAPERGS que visa a promoção de cursos de aperfeiçoamento técnico à docentes de instituições sediadas no Estado. Em 2003 ocorreu a liberação da primeira parcela dos recursos num montante de R\$ 594.462,00 distribuídos entre 41 projetos. A segunda parcela deverá ser liberada no início de 2004.

5. ASPECTOS ADMINISTRATIVOS

5.1 EVOLUÇÃO DOS GASTOS

Durante o exercício de 2003, a FAPERGS deu continuidade ao processo de racionalização das despesas iniciado em 2002. A Tabela IX mostra o histórico das despesas realizadas pela Fundação de 2001 a 2003.

Tabela IX – Despesas da FAPERGS de 2001 a 2003

Elemento	Valores nominais em Reais		
	2001	2002	2003
Custeio	445.023,10	485.609,75	402.347,59
Investimentos	72.689,76	37.900,18	60.792,07
Pessoal e Encargos	647.327,54	1.020.335,42	1.458.432,32
Total	1.165.040,40	1.543.845,35	1.921.571,98

Fonte: Balanços da FAPERGS – Departamento Financeiro.

Observa-se uma redução dos gastos com custeio da ordem de 17,15% em relação a 2002. Para o elemento Pessoal e Encargos, constata-se acréscimo de 42,9% explicado, principalmente, pelo aumento do quadro de funcionários ocorrido em Julho de 2002.

No que se refere ao elemento Investimentos, acrescido em 60% dos valores de 2002, destaca-se que o montante de R\$ 40.000,00 foi destinado à contratação do Instituto de Arquitetos do Brasil - Seção RS. O objeto do contrato foi a realização de concurso público para a Nova Sede da FAPERGS. O resultado e o início das obras deverão acontecer no decorrer de 2004.

5.2 PROBLEMAS ESTRUTURAIS

Os problemas estruturais da Fundação se referem a dois fatores críticos: a frágil circulação interna de informações dado o defasado sistema de informática, e a carência de recursos humanos devido a alta rotatividade de servidores do quadro funcional.

5.2.1 Sistema de Informatização

O sistema de informática da FAPERGS foi criado em 1995, encontrando-se atualmente defasado e inacabado. A ausência de comunicação entre os diversos módulos que foram criados para comporem o sistema, torna estanque a circulação de informações imprescindíveis entre os setores e que acabam tendo que supri-las de forma manual.

Neste sentido, em 2003 começou a ser discutido junto à PROCERGS a criação e implementação de um novo sistema de informática que permita maior agilidade no fluxo dos processos. A previsão é de que o novo sistema seja implementado até o final de 2004.

5.2.2 Força de Trabalho

Em agosto de 2001, o então Governador do Estado autorizou a realização de concurso público para provimento de 20 vagas. O concurso ocorreu em 03 de fevereiro de 2002, sendo autorizada a contratação de 15 novos servidores que foram chamados a partir do mês de julho do mesmo ano.

A Tabela X retrata a evolução do número de funcionários do Quadro Permanente da FAPERGS nos anos de 2001 a 2003. Constata-se que em nenhum momento houve o preenchimento das vagas existentes. O ano de 2002, ainda que com mais pessoal, teve apenas as vagas de Assistente técnico e Auxiliar de serviços gerais plenamente ocupadas.

Em 2003, houve redução do Quadro Permanente com o pedido de exoneração de 03 servidores. A força de trabalho da Fundação ao final deste período era de 20 servidores permanentes, 15 cargos comissionados, 02 servidores adidos e 12 estagiários.

Tabela X – Funcionários do Quadro Permanente da FAPERGS de 2001 a 2003

Categoria	Cargos existentes	Providos - 2001	Providos - 2002	Providos - 2003
Técnico-científico	8	3	6	6
Assistente técnico	5	2	5	4
Assistente administrativo	12	5	6	6
Auxiliar administrativo	6	2	3	2
Auxiliar de serviços gerais	3	3	3	2
Motorista	1	-	-	-
Recepcionista	2	-	-	-
TOTAL	37	15	23	20

Fonte: Departamento de Recursos Humanos.

Registra-se, no entanto, que há uma disparidade relevante entre o atual número de servidores da Fundação e a quantidade de projetos e convênios por eles gerenciados, aproximadamente 5.500 processos ao ano. Isso acarreta uma sobrecarga de atividades para todos os setores da FAPERGS, exigindo que a equipe se desdobre para atender à demanda.

5.3 NOVO MANUAL DE BOLSAS E AUXÍLIOS

Buscando readequar as normas dos Auxílios e Bolsas às necessidades e sugestões de membros da comunidade científica do Estado, em Setembro de 2003 foi publicado o novo Manual de Bolsas e Auxílios da FAPERGS. A nova normatização é resultado de um trabalho realizado em equipe que começou a ser discutido em Maio de 2002 e contou com a colaboração do Conselho Técnico-Administrativo, dos Coordenadores dos Comitês Assessores e de funcionários da Fundação.

6. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A missão da FAPERGS é servir como instrumento do Governo no fomento ao ensino e à pesquisa científica e tecnológica. Os programas da Fundação seguem diretamente as necessidades do Estado, sem se distanciarem de seu objetivo final e concreto, qual seja, a busca da qualificação dos recursos humanos e dos grupos de pesquisa aqui sediados.

Melhorias de cunho operacional e administrativo precisam continuar sendo realizadas. A preocupação hoje se refere a regularização dos repasses de recursos financeiros por parte do Tesouro do Estado.

Em 2004, ano em que a instituição completará 40 anos de existência, torna-se imprescindível aprofundar as relações com a sociedade e a comunidade científica para buscarmos juntos um futuro mais digno para a pesquisa realizada no Estado e sólido para o desenvolvimento científico e tecnológico do Rio Grande do Sul.